

Comunicação de Defesa de Dissertação de Mestrado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia **16/09/2022, às 14h, por webconferência**, conforme Resolução nº 001/2020-CSPP da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), a dissertação intitulada: **“O diário de Frida Kahlo: palavras e imagens em busca do (des)cobrir-se”**, da aluna **Regiane Aparecida de Oliveira Souza**, candidata ao título de Mestra em Letras, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Silvina Liliana Carrizo	Doutora em Letras (UFF/RJ)	UFJF	Orientador e presidente da banca
02	Ana Beatriz Rodrigues Gonçalves	Doutora em Letras (UT System/EUA)	UFJF	Membro interno
03	Anna Faedrich Martins Lopez	Doutora em Letras (UFF/RJ)	UFF	Membro externo
05	Júlia Simone Ferreira	Doutora em Língua e Literatura Francesa. (UNICE/ França)	UFJF	Suplente interno
06	Moema Rodrigues Brandão Mendes	Doutora em Letras (UFF/RJ)	(FCMS) SUPREMA	Suplente externo

Resumo:

Essa pesquisa concentra-se em discutir a singularidade da produção artística de Frida Kahlo, sobretudo *O diário de Frida Kahlo: um autorretrato íntimo*, produzido a partir de um discurso sociopolítico no contexto pós-revolucionário mexicano. Para tanto, faz-se necessário colocar as perspectivas e os novos dilemas que se abrem durante a Revolução Mexicana, já que as análises partirão do diálogo entre a obra desta artista e os debates culturais, sociais e políticos de seu tempo. Acreditamos, ainda, que este suporte encontrado por Frida para escrever sobre si, seus amores, dores e seu país, busca ir além de um documento pessoal, mas, sobretudo, exaltar as raízes mexicanas que a representavam. A potência e a fragilidade encontradas na obra e na vida da autora desafiaram as normatividades da

sociedade na qual viveu ao reproduzir relações de poder, bem como a capacidade de resistir viva dentro de seu tempo e de ultrapassá-lo através de seu legado artístico.

Resumen:

Esta investigación se centra en la singularidad de la producción artística de Frida Kahlo, en especial el diario de Frida Kahlo: un autorretrato íntimo, producido a partir de un discurso sociopolítico en el contexto posrevolucionario mexicano. Por ello, es necesario plantear las perspectivas y los nuevos dilemas que se abrieron durante la Revolución Mexicana, pues los análisis partirán del diálogo entre la obra de esta artista y los debates culturales, sociales y políticos de su época. También creemos que este apoyo que encontró Frida para escribir sobre sí misma, sus amores, dolores y su país, busca ir más allá de un documento personal, pero, sobre todo, exaltar las raíces mexicanas que la representaron. La potencia y fragilidad encontrada en la obra y vida de la autora desafió las normas de la sociedad en la que vivía al reproducir relaciones de poder, así como la capacidad de resistir viva a su tiempo y superarlo a través de su legado artístico.